

**O ANALFABETISMO NA REGIÃO DOS CERRADOS DO CENTRO-NORTE
BRASILEIRO (2014–2018): UM RECORTE SOBRE A EJA
GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS**

Riza Amaral Lemos
riza.lemos@gmail.com
UNICAMP

Sandra Fernandes Leite
sfleite@unicamp.br
UNICAMP

Érico Santos Pimenta
epimenta@g.unicamp.br
UNICAMP

Agência Financiadora: FAPESP - Processo nº 2017/05658-5

Resumo

O presente trabalho é parte de uma pesquisa maior no projeto “MAPEAMENTO DAS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2014-2024 NA REGIÃO DOS CERRADOS DO CENTRO-NORTE DO BRASIL: UM ESTUDO QUANTITATIVO E QUALITATIVO, Processo nº 2017/05658-5, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)” de mapeamento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) Lei nº 13005/2014 da Educação Básica na Região dos Cerrados dos Centro Norte do Brasil. Este trabalho destaca a Meta 9 “Alfabetização e alfabetismo funcional de jovens e adultos” do PNE (2014-2024) que trata de “Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional”.

O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica e documental e buscou mapear os indicadores do analfabetismo e analfabetismo funcional na região que compõem a região dos Cerrados dos Centro Norte do Brasil, mas especificamente nos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia e onde vem ampliando significativamente novos polos de expansão da agricultura. Esse trabalho assume que a nova economia gerada pelo agronegócio na região de estudo representa ou influencia diretamente os indicadores educacionais. Para tanto, foi realizado um recorte temporal de 2014 a 2018 e um recorte territorial em 24 municípios da região na Meta 9 “Alfabetização e alfabetismo funcional de

jovens e adultos” proposta pelo PNE Lei nº 13.005/2014 e procura estabelecer as relações entre o crescimento econômico da região e a melhoria da qualidade de vida local.

Foram utilizados indicadores associados à meta 9 (IBGE, INEP, Observatório do PNE) e associados ao desenvolvimento da região, disponíveis nos órgãos oficiais do Governo Federal (INEP, IBGE, Censo da Educação Básica).

Em uma análise preliminar e assumindo o total dos estados que compõe a região dos cerrados, as taxas de alfabetização, os dados do IBGE mostram uma tendência de aumento entre 2001 e 2015, sendo no Maranhão de 76,6% para 81,2%, no Tocantins de 81,5% para 88,6%, no Piauí de 70,6% para 81,8% e na Bahia de 77,1% para 86,5% (OBSERVATÓRIO DO PNE, 2015). Ainda assim, nenhum desses estados conseguiu atingir a meta de 93,5% em 2015. Porém, no analfabetismo funcional entre 2001 e 2015, todos os estados já passaram a meta de ficar abaixo de 50% da taxa da população de 15 anos ou mais, com o Maranhão de 44,8% para 28,8%, o Tocantins de 36,3% para 22%, o Piauí de 49,8% para 29,6% e a Bahia de 43,6% para 25,9%. Ainda assim, as taxas estão entre 20 e 30% (OBSERVATÓRIO DO PNE, 2015).

Através de um recorte territorial e temporal, a análise do acompanhamento traz a discussão sobre a importância do mapeamento das metas e estratégias do PNE como um todo e em especial da Meta 9 na região dos Cerrados do Centro-Norte, complementando e colaborando com a avaliação do Poder Público no acompanhamento das metas e estratégias em uma região de forte expansão.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Plano Nacional de Educação; Cerrados do Centro-Norte; Analfabetismo; Analfabetismo Funcional

OBSERVATÓRIO DO PNE. Para manter vivo o Plano Nacional de Educação. 2015.
Disponível em: <<http://www.observatoriodopne.org.br/>>. Acesso em: 20 jun. 2018.